



2019 PLANO ATIVIDADES

Centro de Acolhimento Temporário
12 - 18 anos

ÍNDICE

Visão do Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos.....	3
Introdução	3
Organograma do Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos	6
1. Plano Sintético das Atividades Socioculturais	7
1.1. Contextualização	7
1.2. Plano Anual das Atividades Socioculturais do Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos	8
2. Indicadores de monitorização das atividades e respetivas grelhas	16
2.1. Indicadores de monitorização das atividades e respetivas grelhas	16
3. Momentos e formas de avaliação	29
4. Plano de Formação – famílias e colaboradores.....	29
5. Divulgação.....	29
Bibliografia.....	30

Visão do Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 Anos

O Centro de Acolhimento Temporário constitui uma resposta social para as problemáticas das crianças/jovens e suas famílias em situações de risco, caracterizando-se essencialmente por garantir o acolhimento imediato e absolutamente transitório das crianças/jovens que se encontram numa situação vulnerável. Pretende-se que a criança/jovem, nesta casa, encontre um espaço físico e humanamente acolhedor, bonito e feliz, que contribua para minimizar o impacto do afastamento do seu meio natural de vida e/ou afastamento da família biológica. Visão do Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos O Centro de Acolhimento Temporário constitui uma resposta social para as problemáticas das crianças/jovens e suas famílias em situações de risco, caracterizando-se essencialmente por garantir o acolhimento imediato e absolutamente transitório das crianças/jovens que se encontram numa situação vulnerável. Pretende-se que a criança/jovem, nesta casa, encontre um espaço físico e humanamente acolhedor, bonito e feliz, que contribua para minimizar o impacto do afastamento do seu meio natural de vida e/ou afastamento da família biológica.

Introdução

“...Tudo o que um sonho precisa para ser realizado,
É alguém que acredite que ele possa ser realizado...”
(Roberto Shinyashiki)

O presente Plano constitui parte integrante do Plano de Atividades (Ação) da Fundação COI, desenvolvendo-se aqui as temáticas específicas da Resposta Social – Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos, que vigorará durante o ano civil de 2019. No sentido da unificação global de todas respostas sociais, irá desenvolver-se um conjunto de iniciativas e atividades transversais, que permitem uma otimização dos recursos humanos e equipamentos da Fundação, nas quais será privilegiada a relação com a parceria e com a Rede Social Local no sentido de permitir aos diversos clientes das respostas sociais participarem em iniciativas da comunidade. Entende-se esta interação como de primordial importância na inserção social das crianças/jovens, bem como nos projetos resultantes de parcerias que se estabelecem com a Rede Social local, pressupondo sempre um dinamismo que está intrínseco na organização.

O Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos é uma resposta social que tem por finalidade o acolhimento de crianças e jovens em risco, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às suas famílias, com vista ao desenvolvimento global e futura integração social na sociedade e na vida activa prestando um forte apoio na Educação, de forma a que estes obtenham boas qualificações académicas que facilitem a sua inserção no mercado de trabalho.

Estes jovens, por razões disfuncionais graves da sua estrutura familiar ou pela ausência da mesma, são encaminhados para este tipo de equipamento social pelo Tribunal de Família e Menores, pelo Instituto de Segurança Social, e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Neste equipamento são acolhidas 12 crianças/jovens, na faixa etária dos 12 aos 18 anos, após Deliberação de Medida de Acolhimento Residencial. O tempo de permanência estará relacionado com o Projecto de Vida definido para os menores, podendo estes atingir a maioridade ou permanecer no CAT até à criação de estruturas pessoais, sociais e educativas que lhes garantam a sua autonomia social e integração social, tal como foi mencionado anteriormente.

Esta resposta social destina-se, assim a acolher crianças/jovens que carecem de uma estrutura residencial que lhes proporcione um bem-estar físico, social e educacional inerente ao seu processo de desenvolvimento, proporcionando-lhes ainda um apoio técnico especializado.

Esta estrutura caracteriza-se também pela sua filosofia e autonomia de atuação privilegiando a relação com a comunidade local, entendendo esta como um elemento promotor de inserção social das crianças e jovens.

É de realçar que os jovens acolhidos neste equipamento, estão todos integrados em respostas educativas adequadas à sua faixa etária e necessidades educativas específicas – 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Profissional, Ensino Secundário e Ensino Superior e Centro de Atividades de Tempos Livres – no âmbito das quais são enquadrados nos Planos de Atividades e temáticas específicas das mesmas.

No âmbito da promoção do Direito à Educação é desenvolvida uma intervenção a este nível em que todas estas crianças/jovens têm apoio educativo diário, onde é desenvolvido um Plano Educativo Individual de acordo com as necessidades específicas de cada um.

Com vista à unificação de todas as respostas sociais, será desenvolvido um conjunto de iniciativas e atividades que privilegiam a relação com as parcerias, com a Rede Social Local e com as ofertas recreativas e culturais da comunidade, no sentido de promover a participação dos clientes das várias respostas sociais nas acções conjuntas/transversais, ao mesmo tempo que permitem uma optimização dos recursos humanos e materiais. Esta interacção é de uma importância primordial para a inserção social das crianças/jovens.

No presente Plano de Atividades, cujo o tema organizador “**A Filantropia na Economia Social**” sendo desenvolvida a sub-temática “**A Filantropia e a Cultura Mundial**”.

Ao conceito de filantropo não podemos dissociar a ideia de que se trata de um conceito de cariz religioso, assente na ideia que a vida em sociedade, depende do grau com que cada um dos seus elementos se preocupa com o bem-estar e ajuda ao próximo. A Filantropia é uma acção ou a atitude daqueles que são solidários que se expressam através da sua responsabilidade social e da exercitação da Cidadania.

De acordo com Taylor a cultura é vista como: “*a cultura como sendo um conjunto ligado de maneiras pensar, de sentir e de agir mais ou menos formalizadas que são apreendidas e partilhadas por uma pluralidade de pessoas, servem de uma maneira simultaneamente objectiva e simbólica de organizar as pessoas numa colectividade ou território de forma particular e distinta*”. (Rocher, Guy, pp:105)

As maneiras de sentir, agir e pensar criam a consciência e identidade individual de cada pessoa, influenciada pelos valores culturais capazes de criar, assim ao mesmo tempo, uma identidade e consciência colectiva num espaço diversificado culturalmente, que ganha expressão através da participação das pessoas na vida quotidiana nos mais diversos contextos sociais, sensibilizando para as questões da solidariedade social e exercitação da cidadania, assim como a prática da filantropia.

É neste contexto que a “**Filantropia e a Cultura Mundial**”, ganham ênfase, uma vez que são conceitos que se interligam. As pessoas, influenciadas por uma cultura mundial, gerada pelo impacto da Globalização e pela ausência de políticas públicas sociais, aliando à criação de uma cultura e identidade própria dos vários Estados, que têm vindo a enfraquecer o seu papel social de Estado de Bem-Estar, deveria ter como preocupação central a Dignidade Humana e assegurar os seus direitos sociais, políticos e culturais emanados na Convenção dos Direitos do Homem, têm vindo a ganhar espaço de debate nas várias entidades que se preocupam com as questões sociais que assolam os vários territórios no espaço mundial. Deste modo compete aos vários atores sociais independentemente dos seus valores culturais e étnicos e conjuntura sócio-espacial e económica dos diversos territórios, promover e fomentar uma cultura que exalte uma forte participação cívica por parte da sociedade, tornando estes, como agentes sociais activos, na resolução dos problemas sociais que afectam o Mundo, através de uma cultura onde imperam os valores da solidariedade e melhoria das condições das pessoas em situações mais vulneráveis.

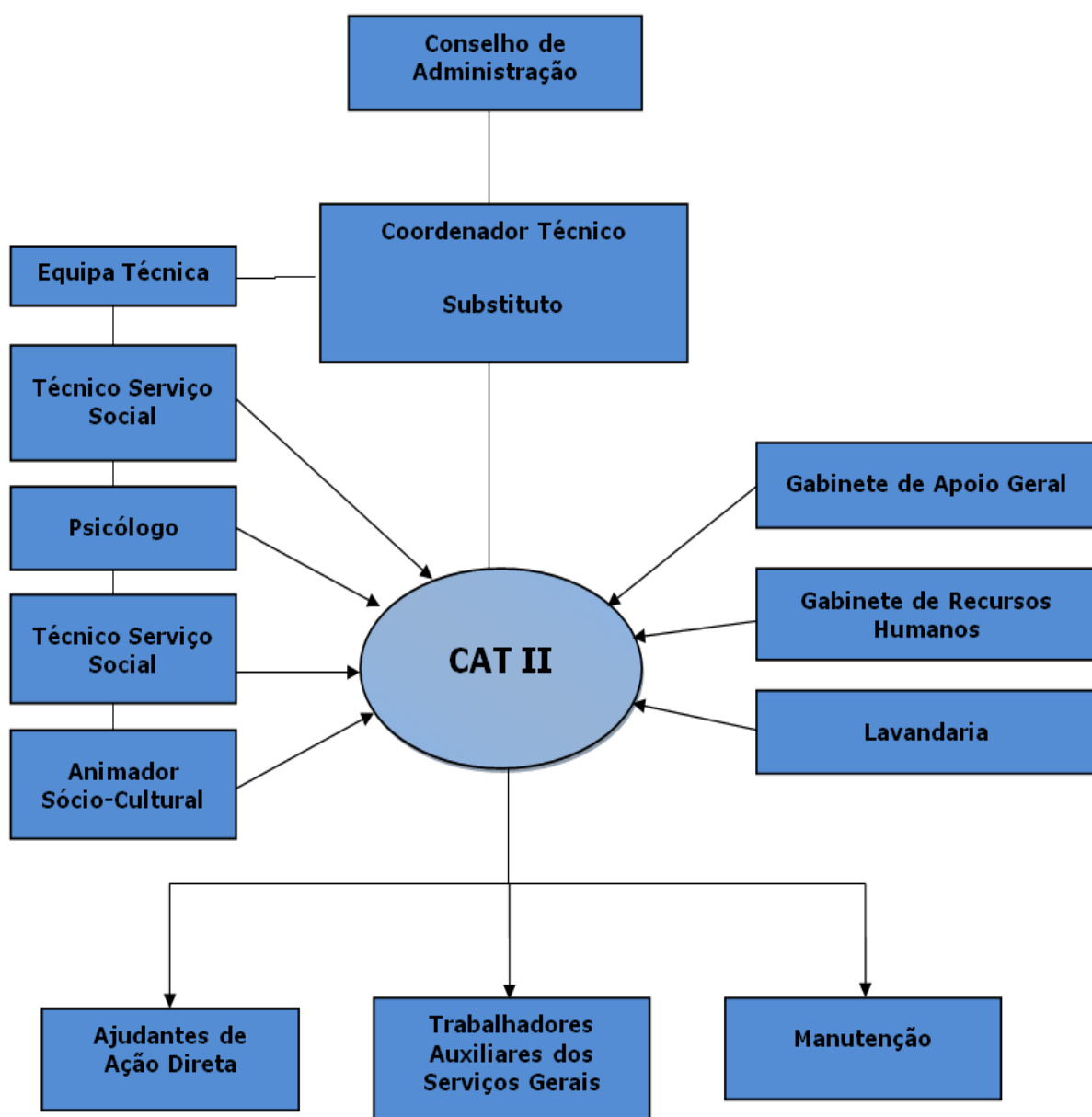
As Instituições Mundiais, Locais e os Movimentos que se preocupam com estas questões, para além da sua acção estratégica de intervenção ou objecto de intervenção Social, são de extrema importância na sensibilização das sociedades para a criação desta cultura de solidariedade e participação cívica, na resolução dos problemas sociais que afectam os vários territórios e ao mesmo tempo promover a participação das pessoas através do Voluntariado ou acções individuais, sendo assim considerado um instrumento para criar uma cultura de cidadania e de solidariedade, que tenha como preocupação central o Bem-estar social das pessoas.

O Sistema Educativo, nomeadamente as Escolas nos diversos Ciclos de Ensino, através dos seus programas curriculares, devem ter unidades curriculares que sensibilizem os alunos para as questões sociais, nomeadamente para as questões relacionadas com a solidariedade ou a acção social, funcionando também como um instrumento que promova a criação de uma cultura de cidadania e solidariedade das gerações vindouras, através de uma socialização preocupada/atenta, relativamente com as questões sociais, que tem como base promoção e sensibilização dos cidadãos para a participação na resolução os problemas que afectam as populações a um nível micro, macro e meso.

Face ao exposto é necessário criar-se uma nova ordem mundial, no que diz respeito à importância da cultura na difusão/acção de consciência cívica activa e de solidariedade, empoderando os diversos intervenientes sociais na promoção da mudança social que tenham a preocupação com os problemas do “outro”, onde todos através de acções sociais humanas simples e solidárias podem promover melhores condições de vida e igualdade de oportunidades, minimizando ao mesmo tempo as desigualdades sociais locais existentes, sendo a igualdade de oportunidades um valor que se encontra consagrado na Convenção dos Direitos Humanos.

É com base na especificidade desta resposta social e consequentemente, nos Projetos de Vida delineados para cada criança/jovem que se irá desenvolver o presente Plano de Atividades, onde irão realizar-se atividades de carácter de animação sociocultural, desportiva e recreativa, mas também de natureza pedagógica ao nível do desenvolvimento pessoal e social, em função dos Planos Sócio Educativos Individuais e dos projetos inerentes a estes planos individuais, com a finalidade social de promover a seu processo formal da autonomização social no seu futuro, através da aquisição de competências e conhecimentos em diversas áreas para a construção da sua identidade social e exercitação da sua cidadania plena.

Organograma do Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 Anos



Todos os contactos deverão ser feitos através do
Coordenador Técnico da Resposta Social

Plano sintético das atividades socioculturais

Contextualização

No ano 2019, onde o tema principal será " **Ser Filantropo na Economia Social**", iremos abordar o subtema "**A Filantropia e a Cultura Mundial**".

Ao abordarmos este subtema tentaremos transmitir valores e desenvolver ações, tais como a responsabilidade social, solidariedade e justiça social, para que as nossas crianças/jovens no futuro sejam capazes de desempenhar atitudes filantrópicas na construção social de uma sociedade mais justa e igualitária. Com o contributo de todos nós, poderemos proporcionar melhor qualidade de vida e bem-estar social a quem vive em situações de maior vulnerabilidade social.

" Ser Filantropo também se aprende "

Ao desenvolvermos as nossas ações de filantropia com os outros, que se encontram em situações sociais mais desfavorecidas, nas interações sociais estabelecidas e de partilha que desenvolvemos, também adquirimos conhecimento; esse conhecimento molda os nossos valores, personalidade e até a nossa forma de agir e pensar sobre estes aspetos, assim como quanto à importância/impacto social que as nossas ações de filantropia têm para com os outros na sociedade global.

Um outro conceito que não se pode dissociar do conceito de Filantropia é o de Responsabilidade Social. O exercício pleno de cidadania, que se manifesta pela preocupação sobre os assuntos sociais da sociedade envolvente, intervindo no sentido de proporcionar o benefício social comum. O mesmo se aplica às Organizações que, através da transmissão dos valores anteriormente referidos, tendem a provocar uma mudança social interna; todas as organizações deverão reconhecer a sua responsabilidade social no meio em que estão inseridas e desenvolver ações filantrópicas.

As atividades previstas neste plano serão de cariz cultural e lúdico, através das quais se pretende a participação de todas as crianças/jovens da resposta social. Ao mesmo tempo, no decorrer do desenvolvimento do presente plano, serão desenvolvidas dinâmicas de grupo que pretendem abordar a temática em questão, cujo objetivo é promover a aquisição de competências biopsicossociais.

No plano de atividades serão ainda contempladas atividades transversais a toda a Fundação, pretendendo-se, com o desenvolvimento das mesmas, promover a interação entre os clientes, famílias e colaboradores.

Plano Anual das Atividades Socioculturais do Centro de Acolhimento Temporário dos 12 Aos 18 Anos

Mês	Atividades	Descrição	Objetivos	Destinatários	Responsáveis	Coordenação
Janeiro	Realização das Atividades Escolares e Apoio ao Estudo	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar e acompanhar as crianças /jovens na realização das tarefas escolares e de apoio ao estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar práticas pedagógicas que contribuam para a sistematização e ampliação da aprendizagem, por meio da interdisciplinaridade e projectos pedagógicos; Promover adaptação de comportamentos de autonomização que permitam a satisfação das necessidades individuais com vista ao aproveitamento escolar. 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> Construção de figuras alusivas aos Reis Magos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para as tradições culturais desta época festiva; Fomentar a associação das imagens e nomes dos 3 Reis Magos aos presentes que estes levaram ao Menino Jesus. 			
	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "Eu sou Diferente porque vivo numa Instituição". 	<ul style="list-style-type: none"> Permitir a reflexão sobre as questões discriminatórias identificadas pelas crianças/ jovens; Estudar estratégias de protecção face a estas questões; Avaliar a importância da institucionalização no processo de autonomia para a fase adulta. 			
Fevereiro	Dia de S. Valentim	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um postal para oferecer a uma pessoa significativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a celebração das diferentes efemérides; Promover valores e relações humanas (amizade e partilha). 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "Bullying". 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os comportamentos associados às vítimas e aos agressores; Perceber alternativas de afirmação pessoal e de protecção numa situação de Bullying. 			
	"Jogos Olímpicos LCJ/CAT II"	<ul style="list-style-type: none"> Realização de um torneio multidesportivo entre as respostas sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a atividade física e intelectual como forma e estilo de vida saudável; Partilhar momentos de convívio, lazer e bem-estar ao ar livre; 			

			<ul style="list-style-type: none"> Fomentar momentos de convívio e confraternização entre as diferentes faixas etárias. 			
Março	Baile de Máscaras de Carnaval "Quem é quem?"	<ul style="list-style-type: none"> Criação de máscaras e fatos de Carnaval alusivos a Filantropia; Realização de um baile de máscaras. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o espírito criativo e inovador das crianças/jovens através da expressão plástica e/ou de técnicas de costura; Fomentar e sensibilizar a importância da Filantropia no nosso quotidiano e na comunidade que os rodeia; 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Assistir ao desfile de Carnaval da comunidade; Participação nas Festas de Carnaval das Escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto e interesse pela temática; Fomentar e sensibilizar as crianças/jovens para a quadra de Entrudo; Despertar a curiosidade e a simbologia do Carnaval. 			
	Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> Realização de uma prenda alusiva ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a celebração das diferentes efemérides; Sensibilizar as crianças/jovens para o respeito pela figura feminina; Promover valores e relações humanas (amizade e partilha). 			
	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de uma prenda para oferecer aos pais e/ou pessoa significativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a celebração das diferentes efemérides; Promover valores e relações humanas (amizade e partilha). 			
	Entrada da Primavera	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração da entrada da Primavera, com atividades relacionadas com a temática. 	<ul style="list-style-type: none"> Privilegiar momentos de convívio e interajuda; Comemorar a entrada nesta estação do ano, através do desenvolvimento de atividades culinárias. 			
	Março A partir	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades de expressão corporal e dança; Participação nas atividades do "Março A partir". 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a participação das crianças/jovens nos eventos da comunidade. 			
	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "A Adolescência Dói". 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as questões comuns da adolescência; Perceber as razões que conduzem à exclusão social; 			

			<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver técnicas de proteção face a angústias depressivas. 			
	Visita ao Museu do Trabalho - Michel Giacometti em Setúbal	<ul style="list-style-type: none"> Visita à ao Museu do Trabalho - Michel Giacometti em Setúbal. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover aprendizagens pedagógicas, de património industrial e ofícios ligados ao comércio, e serviços sediadas no concelho de Setúbal; Explorar o potencial educativo e cultural dos museus e exposições. 			
	Lanche de comemoração da Sexta-feira Santa (LCJ/CATII)	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar às crianças/jovens das respostas sociais, um lanche de comemoração da Sexta- feira Santa. 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar momentos de confraternização entre os adultos e as crianças/jovens; Proporcionar as crianças/jovens um lanche diferente. 			
Abril	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração da Páscoa; Elaboração de um Folar; Elaboração de trabalhos de expressão plástica. Realização de jogos tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o gosto pelas tradições, alusivas à época festiva; Incultir o gosto pelos trabalhos manuais; Proporcionar a ocupação dos tempos livres de forma saudável. 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Comemoração do XLV Aniversário do 25 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> Participação em atividades desportivas e culturais no âmbito das comemorações de Abril; Elaboração de trabalhos de expressão plástica para decoração do Stand da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Transmitir às crianças/jovens e comunidade os valores sociais de Liberdade e Democracia do 25 de Abril; Apelar à solidariedade, ao civismo e ao respeito pelos outros; Promover uma maior relação entre a Instituição e a Comunidade. 			
	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "Dependência das Redes Sociais". 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos momentos presenciais; Identificar o perigo dos amigos virtuais; Perceber os limites da privacidade e partilha de informação. 			
Maio	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de uma lembrança simbólica para oferecer às mães e/ou pessoa significativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a celebração das diferentes efemérides; Promover valores e relações humanas (amizade e partilha). 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Banco Alimentar	<ul style="list-style-type: none"> Recolha de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as crianças/jovens para a importância do voluntariado e da 			

			partilha com os grupos sociais mais desfavorecidos; • Promover valores sociais;			
	Dinâmica de Grupo	• Sessão temática: "Não entendo porque tenho que ir à Escola".	• Permitir a exposição de sentimentos de frustração face às atividades escolares; • Capacitar para a projeção no futuro e entender a importância da escolaridade para a concretização das mesmas.			
Junho	Dia Mundial da Criança	• Participar nas comemorações do Dia Mundial da Criança e Feriado Municipal; • Realização de um lanche convívio entre as Respostas Sociais.	• Potencializar atividades no âmbito do Dia Mundial da Criança; • Promover o convívio entre as crianças/jovens das diferentes respostas sociais, bem como, da comunidade. • Proporcionar o conhecimento sobre os Direitos da criança.	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Festa de Encerramento do Ano Lectivo e Sarau de Educação Física	• Participação na Festa de Encerramento do Ano Lectivo e Sarau de Educação Física.	• Favorecer o convívio entre a Instituição/ Comunidade; • Envolver as famílias nas atividades da Instituição; • Fomentar e elogiar o desenvolvimento das capacidades coordenativas e físicas das crianças/jovens.			
	Dinâmica de Grupo	• Sessão temática : " E amanhã?".	• Estruturar planos concretos para o futuro e fases a percorrer; • Expor receios e medos da autonomia; • Explorar situações de contacto com a comunidade e gestão do dinheiro de bolso.			
	Festas Populares	• Participação na organização e decoração do Stand da Fundação; • Elaboração de um trabalho para exposição.	• Fortalecer os com laços Comunidade /Família/Instituição; • Participar nas festas locais, divulgando o trabalho de intervenção social e pedagógica da instituição.			
Julho	Almoço de encerramento do ano lectivo no "McDonald's"	• Proporcionar às crianças/jovens um almoço de encerramento do ano lectivo	• Fomentar momentos de confraternização entre os adultos e as crianças/jovens; • Proporcionar às crianças/jovens um	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração

		envolvendo a comunidade.	almoço num contexto diferente.			
	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "Delinquência". 	<ul style="list-style-type: none"> Concretizar Bem VS. Mal; Identificar comportamentos disruptivos; Demarcar os nossos limites em relação aos limites do outro. 			
	Piquenique e atividades ao ar livre	<ul style="list-style-type: none"> Realização de um piquenique e atividades ao ar livre entre as respostas sociais LCJ e CATII. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver várias atividades desportivas; Promover o respeito, o intercâmbio de experiências, valores, sentimentos e pensamentos entre as diferentes faixas etárias; Estimular o gosto pelo desporto e pelo trabalho em equipa. 			
	Dia Internacional da Amizade	<ul style="list-style-type: none"> Correio da amizade. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diversos materiais e técnicas de expressão plástica; Fomentar sentimentos de respeito mútuo entre pares. 			
Julho e Agosto	Atividades de Tempos Livres	<ul style="list-style-type: none"> Praia; Piscina; Colónias de férias; Campo de Férias; Atividades lúdico-pedagógicas; Ocupação de Tempos Livres. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a ocupação saudável e empreendedora e dinâmica dos tempos livres; Desenvolver a ocupação de tempos livres em contextos sociais diferentes; Fomentar a interação com os diversos agentes da comunidade. 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
Agosto	Saída à Praia	<ul style="list-style-type: none"> Saída à praia da Figueirinha em Setúbal. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação e interação com os diversos agentes da comunidade; Consciencializar as crianças/jovens para a importância da preservação da natureza e património local; Realizar diferentes atividades/experiências de lazer. 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Acampamento LCJ/CAT II	<ul style="list-style-type: none"> Realização de um acampamento entre as respostas sociais LCJ e CATII. 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar valores como a partilha, solidariedade e interajuda; Despertar e consciencializar para importância da 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração

			preservação da natureza; • Satisfazer as necessidades lúdico-culturais das crianças/jovens das respostas sociais.			
Setembro	“A descida do Sado”	• Realização de uma atividade de canoagem entre as respostas sociais LCJ e CATII.	• Fomentar o convívio e a confraternização entre as diferentes faixas etárias; • Desenvolver o espírito de entreajuda e o trabalho de equipa; • Privilegiar a participação das crianças/jovens em atividades da comunidade que os rodeia.	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Regresso às aulas	• Organização dos horários escolares, atividades extracurriculares e de tempos livres; • Preparação dos materiais escolares.	• Promover a responsabilidade na organização da vida escolar; • Preparar os materiais escolares; • Estimular a capacidade organizativa individual das crianças/jovens; • Promover competências pessoais (autonomia/responsabilidade); • Promover a socialização entre as crianças/jovens da sala/escola.			
	Dinâmica de Grupo	• Sessão temática: “Um por todos e todos por um”.	• Desenvolver a consciência dos benefícios do trabalho em grupo; • Demarcar os nossos limites em relação aos limites do outro; • Reconhecer e interiorizar o respeito mútuo.			
Outubro	Comemoração da Implantação da República	• Visionamento de um filme sobre a temática, seguido de debate.	• Promover a consciencialização das lutas desenvolvidas pelos nossos antepassados no sentido de garantir os direitos atuais; • Sensibilizar para a importância da comemoração deste dia.	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Halloween	• Festa de Halloween.	• Privilegiar o conhecimento pelas tradições e comemorações de outros países.			

	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "Tenho Direitos e Tenho Deveres". 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a assertividade na defesa dos direitos; Perceber que as acções acarretam sempre consequências. 			
Novembro	S. Martinho	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do S. Martinho; Trabalho de expressão plástica alusivo a Lenda de S. Martinho; Lanche e convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o conhecimento sobre a temática; Desenvolver o espírito criativo; Promover a realização de trabalhos em grupo; Promover o intercâmbio entre as respostas sociais para comemoração da data. 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Banco Alimentar	<ul style="list-style-type: none"> Recolha de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as crianças/ jovens para a importância do voluntariado e de partilha com os grupos sociais mais desfavorecidos. 			
	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "Racismo". 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar comportamentos associados ao Racismo; Perceber os sentimentos que os mesmos implicam no sujeito. 			
Dezembro	Restauração da Independência	<ul style="list-style-type: none"> Realização de uma banda desenhada alusiva ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a consciencialização das lutas desenvolvidas pelos nossos antepassados no sentido de garante da nossa autonomia e identidade nacional. 	Crianças / Jovens	Equipa Técnica	Conselho de Administração
	Boneco de Neve	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de uma Boneco de neve para oferecer às respostas sociais da Fundação COI. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as crianças/jovens para a importância da interacção entre gerações; Promover a criatividade e imaginação das crianças/jovens. 			
	Festa/Lanche de Natal LCJ/CAT II	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar artefactos alusivos ao Natal; Decoração de Natal da casa (árvore de Natal, luzes, etc.); Preparação e participação no Lanche de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as crianças/jovens para a comemoração do Natal; Proporcionar momentos de festa e convívio; Privilegiar o convívio entre as crianças/jovens e os adultos; Incute os valores de solidariedade; Promover o gosto pelas expressões plásticas com recursos a novas técnicas e materiais. 			

	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Participação na Festa de Natal com todas as Respostas Sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma Festa de Natal com todas as Respostas Sociais, colaboradores, clientes, famílias e comunidade, como expressão identitária e unificadora da Fundação COL; Promover a mostra de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano à comunidade. 			
	Almoço de Véspera de Natal no McDonald's	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar às crianças/jovens um almoço de comemoração da véspera de natal envolvendo a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar momentos de confraternização entre os adultos e as crianças/jovens; Proporcionar as crianças/jovens um almoço diferente. 			
	Dinâmica de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Sessão temática: "Resistência à Frustração". 	<ul style="list-style-type: none"> Verbalizar sentimentos e emoções associados à frustração; Controlar os impulsos consequentes; Treinar mecanismos de relaxamento e ponderação. 			



Indicadores de monitorização das atividades e respetivas grelhas

Mês	Atividades	Objetivos	Responsáveis	Indicadores	Monitorização das Atividades		
					Avaliação		Indicação dos Desvios
					Atingido	Não Atingido	
Janeiro	Realização das Atividades Escolares e Apoio ao Estudo	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar práticas pedagógicas que contribuam para a sistematização e ampliação da aprendizagem, por meio da interdisciplinaridade e projectos pedagógicos; Promover adaptação de comportamentos de autonomização que permitam a satisfação das necessidades individuais com vista ao aproveitamento escolar. 	Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> 100% das crianças/ jovens em idade escolar estão integradas em equipamento educativo e têm apoio escolar. 			
	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para as tradições culturais desta época festiva; Fomentar a associação das imagens e nomes dos 3 Reis Magos aos presentes que estes levaram ao Menino Jesus. 		<ul style="list-style-type: none"> 75% dos participantes conhecem esta tradição; 75% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos). 			
	Dinâmica de Grupo: "Eu sou diferente porque vivo numa Instituição"	<ul style="list-style-type: none"> Permitir a reflexão sobre as questões discriminatórias identificadas pelas crianças/ jovens; Estudar estratégias de protecção face a estas questões; Avaliar a importância da institucionalização no processo de autonomia para a fase adulta. 		<ul style="list-style-type: none"> 80 % dos participantes identificam questões discriminatórias (nº de participantes que identificam questões / nº total de participantes); 80% de Situações Solucionadas (nº de estratégias de proteção / nº de questões discriminatórias). 			
	Dia de S. Valentim	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a celebração das 		<ul style="list-style-type: none"> 75% das crianças/ 			

Fevereiro		diferentes efemérides; Promover valores e relações humanas (amizade e partilha).	Equipa Técnica	jovens consegue identificar símbolos característicos desta festividade; • 60% de adesão à atividade (nº de crianças/ jovens que participaram / nº de crianças/ jovens propostos para a atividade).			
	Dinâmica de Grupo: "Bullying"	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os comportamentos associados às vítimas e aos agressores; Perceber alternativas de afirmação pessoal e de proteção numa situação de Bullying. 		<ul style="list-style-type: none"> 75% dos participantes é capaz de identificar diferentes comportamentos associados às vítimas; 75% dos participantes é capaz de identificar diferentes comportamentos associados aos agressores. 			
	"Jogos Olímpicos LCJ/CAT II"	<ul style="list-style-type: none"> Promover a atividade física e intelectual como forma e estilo de vida saudável; Partilhar momentos de convívio, lazer e bem-estar ao ar livre; Fomentar momentos de convívio e confraternização entre as diferentes faixas etárias. 		<ul style="list-style-type: none"> 60% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos); 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
Março	Baile de Máscaras de Carnaval "Quem é quem?"	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o espírito criativo e inovador das crianças/jovens através da expressão plástica e/ou de técnicas de costura; Fomentar e sensibilizar a importância da Filantropia no nosso quotidiano e na comunidade que os rodeia; 	Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> 60% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos); 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto e interesse pela temática; 		<ul style="list-style-type: none"> 75% das crianças/ jovens 			

		<ul style="list-style-type: none"> Fomentar e sensibilizar as crianças/jovens para a quadra de Entrudo; Despertar a curiosidade e a simbologia do Carnaval. 		<p>consegue identificar símbolos característicos desta festividade;</p> <ul style="list-style-type: none"> 75% de adesão à atividade (nº de crianças/jovens que participaram / nº de crianças/jovens propostos para a actividade). 			
	Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a celebração das diferentes efemérides; Sensibilizar as crianças/jovens para o respeito pela figura feminina; Promover valores e relações humanas (amizade e partilha). 		<ul style="list-style-type: none"> 85% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); 60% das crianças/jovens identificam motivos para a existência deste dia. 			
	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a celebração das diferentes efemérides; Promover valores e relações humanas (amizade e partilha). 		<ul style="list-style-type: none"> 80% das crianças/jovens conseguem identificar uma figura de referência masculina; 75% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos). 			
	Entrada da Primavera	<ul style="list-style-type: none"> Privilegiar momentos de convívio e interajuda; Comemorar a entrada nesta estação do ano, através do desenvolvimento de atividades culinárias. 	Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> 60% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); 60% das crianças/ 			

				jovens identificam os alimentos típicos desta altura do ano.			
	Março A partir	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a participação das crianças/jovens nos eventos da comunidade. 		<ul style="list-style-type: none"> 60% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); 75% dos participantes revelaram-se satisfeitos com a atividade (Ficha de Avaliação da Atividade). 			
	Dinâmica de Grupo: "A Adolescência Dói"	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as questões comuns da adolescência; Perceber as razões que conduzem à exclusão social; Desenvolver técnicas de proteção face a angústias depressivas. 		<ul style="list-style-type: none"> 80 % dos participantes identificam questões discriminatórias (nº de participantes que identificam questões / nº total de participantes); 80% de Situações Solucionadas (nº de estratégias de proteção / nº de questões discriminatórias). 			
Abril	Visita ao Museu do Trabalho - Michel Giacometti em Setúbal	<ul style="list-style-type: none"> Promover aprendizagens pedagógicas, de património industrial e ofícios ligados ao comércio, e serviços sediadas no concelho de Setúbal, Explorar o potencial educativo dos museus e exposições. 		<ul style="list-style-type: none"> 60% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); 75% dos participantes revelam-se satisfeitos com a actividade (Ficha de Avaliação da Atividade) 			
	Lanche de comemoração da	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar momentos de confraternização entre os adultos e as crianças/jovens; 		<ul style="list-style-type: none"> 60% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº 			

	Sexta-feira Santa (LCJ/CATII)	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar as crianças/jovens um lanche diferente. 		de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); <ul style="list-style-type: none"> • 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pelas tradições, alusivas à época festiva; • Inculcar o gosto pelos trabalhos manuais. Proporcionar a ocupação dos tempos livres de forma saudável; 		<ul style="list-style-type: none"> • 75% das crianças/jovens conseguem identificar símbolos característicos desta festividade; • 60% de adesão à atividade (nº de crianças/jovens que participaram/ nº de crianças/jovens propostos para a atividade). 			
	Comemoração do XLV Aniversário do 25 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir às crianças/jovens e comunidade os valores sociais de Liberdade e Democracia do 25 de Abril; • Apelar à solidariedade, ao civismo e ao respeito pelos outros; • Proporcionar uma maior relação entre a Instituição e a Comunidade. 		<ul style="list-style-type: none"> • 85% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); • 75% dos participantes identificam fatores importantes do quotidiano que resultaram deste dia (nº de participantes que atribuem importância a esta data / nº total de participantes). 			
	Dinâmica de Grupo: "Dependência das Redes Sociais"	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos momentos presenciais; • Identificar o perigo dos amigos virtuais; • Perceber os limites da privacidade e partilha de informação. 	Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • 75% das crianças/jovens identificaram perigos associados às redes sociais; • 60% dos participantes revelaram-se satisfeitos (Ficha de Avaliação da Atividade). 			

Maio	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a celebração das diferentes efemérides; • Promover valores e relações humanas (amizade e partilha). 	<ul style="list-style-type: none"> • 80% das crianças/jovens conseguem identificar uma figura de referência feminina; • 75% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos). 			
	Banco Alimentar	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as crianças/jovens para a importância do voluntariado e de partilha com os grupos sociais mais desfavorecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 2/3 das crianças/jovens que participaram sentem-se realizados pela ação de voluntariado; • 2/3 das crianças/jovens identificam a utilidade social da iniciativa. 			
	Dinâmica de Grupo: "Resistência à frustração"	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir a exposição de sentimentos de frustração face às atividades escolares; • Capacitar para a projeção no futuro e entender a importância da escolaridade para a concretização das mesmas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 60% dos participantes consegue identificar sentimentos de frustração; • 60% consegue estruturar planos futuros. 			
Junho	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar atividades no âmbito do Dia Mundial da Criança; • Promover o convívio entre as crianças/jovens das diferentes respostas sociais, bem como, da comunidade. • Proporcionar o conhecimento sobre os Direitos da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> • 60% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); • 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
	Festa de Encerramento do Ano Lectivo e Sarau de	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o convívio entre a Instituição/ Comunidade; • Envolver as famílias nas 	<ul style="list-style-type: none"> • 60% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº 			

	Educação Física	atividades da Instituição; • Fomentar e elogiar o desenvolvimento das capacidades coordenativas e físicas das crianças/jovens.		de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos); • 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade.			
	Dinâmica de Grupo: "E amanhã?"	• Estruturar planos concretos para o futuro e fases a percorrer; • Expor receios e medos da autonomia; • Explorar situações de contacto com a comunidade e gestão do dinheiro de bolso.		• 60% consegue estruturar planos futuros; • 60% consegue priorizar a gestão do seu dinheiro de bolso.			
	Festas Populares	• Fortalecer os laços Comunidade /Família/Instituição; • Participar nas festas locais, divulgando o trabalho de intervenção social e pedagógica da instituição.	Equipa Técnica	• 70% das crianças/ jovens acolhidos nas respostas sociais de acolhimento participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos); • 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade.			
	Almoço de encerramento do ano letivo no "McDonald's"	• Fomentar momentos de confraternização entre os adultos e as crianças/jovens; • Proporcionar às crianças/jovens um almoço diferente.		• 60% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos); • 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade.	Equipa Técnica	Conselho de Administração	
Julho	Dinâmica de Grupo: "Delinquência"	• Concretizar Bem VS. Mal; • Identificar comportamentos disruptivos; • Demarcar os nossos limites		• 60% das crianças/ jovens conseguiram identificar comportament			

		em relação aos limites do outro.		os de disruptivos; • 75% dos participantes revelaram-se satisfeitos (Ficha de Avaliação da Atividade).			
	Piquenique e atividades ao ar livre	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver várias atividades desportivas; Promover o respeito, o intercâmbio de experiências, valores, sentimentos e pensamentos entre as diferentes faixas etárias; Estimular o gosto pelo desporto e pelo trabalho em equipa. 		<ul style="list-style-type: none"> 60% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos); 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
	Dia Internacional da Amizade	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diversos materiais e técnicas de expressão plástica; Fomentar sentimentos de respeito mútuo entre pares. 		<ul style="list-style-type: none"> 80% das crianças/ jovens conseguem identificar duas figuras de referência no grupo de pares da Resposta Social; 75% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos). 			
			Equipa Técnica				
Julho e Agosto	Atividades de Tempos Livres	<ul style="list-style-type: none"> Promover a ocupação saudável e empreendedora e dinâmica dos tempos livres; Desenvolver a ocupação de tempos livres em contextos sociais diferentes; Fomentar a interação com os diversos agentes da comunidade. 		<ul style="list-style-type: none"> 30% das atividades desenvolvidas são promovidas pela comunidade; 75% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos). 			
Agosto	Saída à Praia	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação e 		<ul style="list-style-type: none"> 80% das crianças/ 			

		interação com os diversos agentes da comunidade; <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar as crianças/jovens para a importância da preservação da natureza e património local; • Realizar diferentes atividades/experiências de lazer. 		jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); <ul style="list-style-type: none"> • 70% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
	Acampamento LCJ/CAT II	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar valores como a partilha, solidariedade e interajuda; • Despertar e conscientizar para importância da preservação da natureza; • Satisfazer as necessidades lúdico-culturais das crianças/jovens das respostas sociais. 		<ul style="list-style-type: none"> • 80% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); • 70% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
	“A descida do Sado”	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o convívio e a confraternização entre as diferentes faixas etárias; • Desenvolver o espírito de entreajuda e o trabalho de equipa; • Privilegiar a participação das crianças/jovens em atividades da comunidade que os rodeia. 		<ul style="list-style-type: none"> • 60% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/jovens acolhidos); • 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade. 			
Setembro	Regresso às aulas	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a responsabilidade na organização da vida escolar; • Preparar os materiais escolares; • Estimular a capacidade organizativa individual das crianças/jovens; • Promover competências pessoais (autonomia/responsabilidade); • Promover a socialização entre as 	Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as crianças/jovens em idade escolar estão integradas em equipamento educativo; • 50% das crianças/jovens integrados em equipamento educativo são responsáveis pela gestão do seu material escolar. 	Equipa Técnica	Conselho de Administração	

		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o espírito criativo; • Promover a realização de trabalhos em grupo; • Promover o intercâmbio entre as respostas sociais para comemoração da data. 		<ul style="list-style-type: none"> • Lenda de S. Martinho; • 75% das crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos). 			
	Banco Alimentar	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as crianças/ jovens para a importância do voluntariado e de partilha com os grupos sociais mais desfavorecidos. 		<ul style="list-style-type: none"> • 2/3 das crianças/ jovens que participaram sentirem-se realizados pela ação de voluntariado; • 2/3 das crianças/ jovens identificam a utilidade social da iniciativa. 			
	Dinâmica de Grupo: "Racismo".	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar comportamentos associados ao Racismo; • Perceber os sentimentos que os mesmos implicam no sujeito. 	Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • 60 % dos participantes identificam questões discriminatórias (nº de participantes que identificam questões / nº total de participantes); • 60% identificam direitos humanos que contrariam as situações de discriminação. 			
Dezembro	Restauração da Independência	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a consciencialização das lutas desenvolvidas pelos nossos antepassados no sentido de garante da nossa autonomia e identidade nacional. 		<ul style="list-style-type: none"> • 75% dos crianças/ jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/ jovens que participaram na atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos); • 75% dos participantes perceberam a importância deste dia para a História de Portugal (nº de participantes que atribuem importância a esta data / nº total de participantes). 	Equipa Técnica	Conselho de Administração	

	Boneco de Neve	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as crianças/jovens para a importância da interação entre gerações; Promover a criatividade e imaginação das crianças/jovens. 		<ul style="list-style-type: none"> 75% das crianças/jovens participaram (nº de crianças/jovens que contribuíram com ideias / nº total de crianças/jovens); 60% das crianças/jovens participaram na construção (nº de crianças/jovens que participaram na construção / nº total de crianças/jovens da resposta social). 			
	Festa/Lanche de Natal LCJ/CAT II	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as crianças/jovens para a comemoração do Natal; Proporcionar momentos de festa e convívio; Privilegiar o convívio entre as crianças/jovens e os adultos; Inculcar os valores de solidariedade; Promover o gosto pelas expressões plásticas com recursos a novas técnicas e materiais. 		<ul style="list-style-type: none"> 100% das crianças/jovens participaram ativamente na preparação da Festa de Natal; 80% Revelam satisfação em receber convidados para o Lanche de Natal. 			
	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma Festa de Natal com todas as Respostas Sociais, colaboradores, clientes, famílias e comunidade, como expressão identitária e unificadora da Fundação COI; Promover a Mostra de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano à comunidade. 		<ul style="list-style-type: none"> 80% Satisfação dos participantes. Cumprimento da atividade; 80% Respostas Sociais participantes; Nº de intervenientes participantes; 60% Nº de Clientes, colaboradores e famílias participam. 			
	Almoço de Véspera de Natal no McDonald's	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar momentos de confraternização entre os adultos e as crianças/jovens; Proporcionar as crianças/jovens 	Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> 50% das crianças/jovens acolhidos participaram na atividade (nº de crianças/jovens que participaram na 			

		um almoço diferente.		atividade / nº total de crianças/ jovens acolhidos; • 90% dos participantes revelam satisfação pela atividade.			
				• 80 % dos participantes consegue identificar sentimentos e emoções associados à Frustração (nº de participantes que identificam sentimentos e emoções / nº total de participantes); • 50% dos participantes diminuiu comportament os por impulso na reposta social (nº de ocorrências significativas no mês posterior à sessão / nº de ocorrências significativas no mês anterior).			
		<p>Dinâmica de Grupo : “Resistência à Frustração”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbalizar sentimentos e emoções associados à frustração; • Controlar os impulsos consequentes; • Treinar mecanismos de relaxamento e ponderação. 					

Momentos e Formas de Avaliação

O processo de avaliação tem por objetivo facilitar a adaptação das atividades ao ritmo da motivação e dos interesses individuais e do grupo e, caso necessário, corrigir a metodologia aplicada e ensaiar novos planeamentos e conteúdos, ou persistir e difundir aqueles que demonstram a sua eficácia.

As atividades podem medir-se da mesma maneira que a aquisição de conhecimentos, pelo que requer mecanismos específicos:

- Avaliar através de uma ficha de monitorização das atividades por cliente, tendo em conta o seu Plano de Desenvolvimento Individual;
- Avaliar os níveis de participação dos clientes em cada atividade.

A avaliação deve ser:

- Periódica - para verificar se os objetivos estão a ser cumpridos;
- Orientadora - com o objetivo de confirmar ou mudar as atividades sugeridas, assim como as estratégias envolvidas;
- Formativa – averigua a validade de todos os elementos que intervêm no processo de animação, e ajuda a avaliar o desempenho dos intervenientes nas atividades de acordo com os objetivos propostos.

Plano de Formação – Famílias e Colaboradores

Estes planos serão desenvolvidos e organizados cronologicamente em plano próprio, Plano Geral de Formação, e será responsável pela sua gestão o Gabinete de Recursos Humanos.

Divulgação

O presente Plano de Atividades terá como principais parceiros sociais e comunidade em geral.

Formas de divulgação:

- Em suporte digital no sítio de Fundação COI em www.fundação-coi.pt
- Acessível a todos os clientes em suporte de papel nas instalações da Fundação COI;
- Será apresentado e entregue um quadro resumo a todos os clientes/responsáveis pelos clientes.
- Através do website e Facebook da Fundação
- Nos eventos onde a Fundação irá estar presente, nomeadamente Feira Sénior, Santos
- Populares, Seminários, entre outros.

Bibliografia

Costa, Firmínio, (2015), Desigualdades Sociais, Editora Mundos Sociais – CIES-ISCTE-IUL, Lisboa.

Espada, João Carlos (2004), Direitos Sociais de Cidadania, Lisboa Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Fundação COI, Regulamento Interno do Lar de Crianças e Jovens;

Gomes, Isabel, (2010), Acreditar no Futuro, Editora Texto, Lisboa.

Manual da Qualidade – Lar de Infância e Juventude da Segurança Social;

Manual de Processos-Chave - Lar de Infância e Juventude da Segurança Social;

Manual de Boas Práticas – Um Guia para o Acolhimento Residencial das Crianças e Jovens (para dirigentes, profissionais, crianças, jovens e familiares);

Manual de Implantação do Plano DOM da Segurança Social;

Menezes, Manuel (2001) As Práticas de Cidadania num Poder Local Comprometido com a Comunidade, Coimbra,

Quarteto Editora

Moran, José (1996); Novas Vocações – Possibilidades e Desafios em Portugal; Lisboa.

Mozzicafreddo, Juan (1997) Estado de Providência e Cidadania em Portugal, Oeiras, Celta Editora

Rocher, Guy (1989), Lisboa, Editorial Presença

Sites da Internet Consultados:

www.fundacao-coi.pt

www.seg-social.pt

Aprovação

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 14 de Dezembro de 2018



O Presidente do Conselho de Administração





AO SERVIÇO DA COMUNIDADE